

# Um oásis em meio ao cerrado

Nem só de queimadas e baixa umidade do ar vivem os moradores do Planalto Central. O cerrado proporciona um espetáculo à parte: céu indescritível e cachoeiras de tirar o fôlego

## Valesca Riviéri

Nem só de incômodos sobrevivem os brasilienses no período da seca. As mesmas partículas de poeira que agredem o organismo, aliadas à baixa umidade, também são responsáveis por um espetáculo ímpar na capital federal: os tons em degradê do céu de Brasília. A concentração de partículas na atmosfera deixa os finais de tarde mais privilegiados do país em tons que vão do rosa ao roxo, passando pelo alaranjado. E salve Lúcio Costa. O projeto urbanístico em ângulo de 180 graus, com predominância de prédios baixos, deixa como herança para as gerações futuras esse maravilhoso fenômeno da seca.

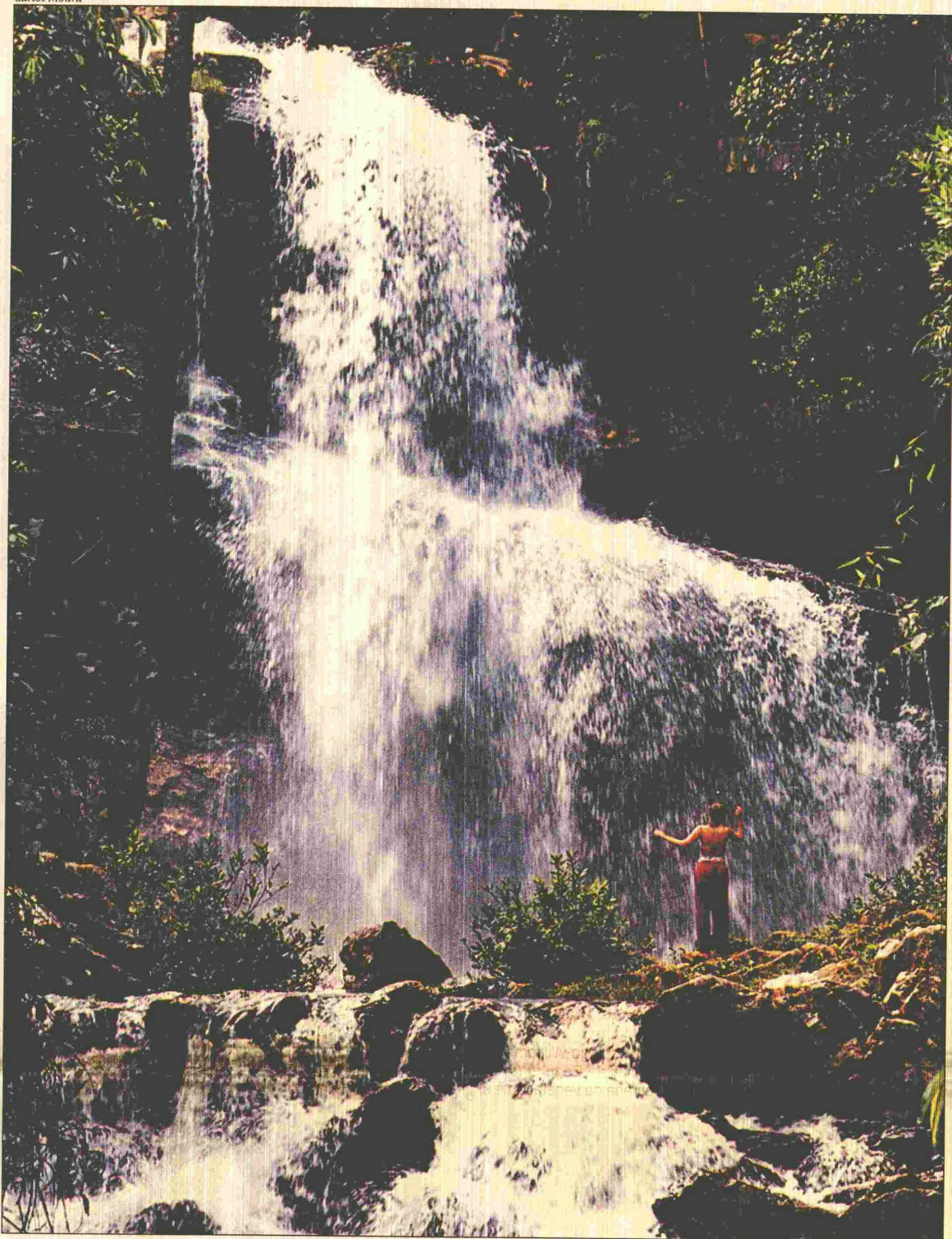
E mesmo nesse cenário poeirento é possível se deparar com singelas flores de tons roxo e amarelo pela cidade. O ipê-roxo e o ipê-amarelo do cerrado encantam por nascerem na adversidade do clima frio e seco.

Entre o céu e a vegetação do cerrado são encontradas lindas cachoeiras – outra grande atração da seca. Nesse período, o Parque Nacional de Brasília e as cidades vizinhas ficam mais atraentes. Na cidade de Alto Paraíso e em São Jorge, na Chapada dos Veadeiros, chegam por ano mais de 25 mil turistas. A expectativa é receber 60% deles até setembro. "O interessante é que no período da seca não há risco de trombas d'água", afirma o secretário de Turismo de Alto Paraíso, Elmo Sarage. "Outra vantagem da seca é que o turista tem acesso a lugares que só podem ser visitados quando o nível dos rios está baixo, como o Cânion 1 e o rio dos Macacos", acrescenta.

Trocar a badalação da noite brasiliense pela natureza é a opção da publicitária Soraya Coelho, 23 anos. Ela troca qualquer rave por passeios ecológicos nos arredores do DF. Nesse momento, está curtindo alguma cachoeira na Chapada dos Veadeiros. "Sempre que posso vou para cachoeiras. A grande vantagem da seca é o solzão e a limpeza da água, que fica cristalina ao invés de barrenta", diz Soraya.

Fugir do ambiente da cidade para se refrescar num desses oásis também pode representar uma volta às origens. É possível reviver a rota dos bandeirantes que desbravaram o cerrado e a história de cidades que remontam mais de

Carlos Moura



As cachoeiras da região do Entorno, além de belos pontos turísticos, ajudam o brasiliense a driblar os efeitos da seca

dois séculos. Os segredos sobre a origem do homem do Planalto Central estão bem guardados na Pedra da Lapa, em Formosa, Goiás, onde foram encontradas inscrições rupestres em vermelho e preto. Segundo estudos da Universidade Católica de Goiás, algumas inscrições são semelhantes às identificadas num sítio arqueológico no interior do Piauí, consideradas o mais antigo vestí-

gio do homem pré-histórico latino.

A seca também estimula a realização de eventos culturais, principalmente ao ar livre. Hoje, o ministro da Cultura, Gilberto Gil, encerra em grande estilo o 5º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), na Praça do Chariz, na cidade de Goiás, a partir das 21h. O festival reuniu 300 filmes de mais de 50 países que abordam a interferên-

cia do homem no meio ambiente e as principais consequências para a humanidade. Se não dá para aproveitar o show do Gilberto Gil, então prepare-se para participar do Encontro de Culturas Tradicionais entre os dias 25 de julho e 7 de agosto, na cidade de São Jorge, na Chapada dos Veadeiros. Lá, ocorrerão apresentações do folclore e de danças típicas do interior goiano.

## Fugindo da secura

### 230 km – Alto Paraíso

Acesso – BR-040

A cidade é uma das mais procuradas pelos brasilienses por causa do santuário ecológico da Chapada dos Veadeiros. Nas décadas de 70 e 80, Alto Paraíso foi a principal rota dos peregrinos da Era de Aquário. Hoje, o turista encontra uma cidade com boa infra-estrutura em hotéis, restaurantes e o Centro de Atendimento ao Turista (CAT). Além das belezas naturais, os visitantes vão em busca de curas esotéricas, como massagens, argiloterapia, reike e outros.

#### Principais atrações

Parque Nacional Chapada dos Veadeiros (entrada pelo povoado de São Jorge)

Rio dos Macacos

Sertão Zen

Cachoeira da Água Fria

Cachoeira do Rio Cristal

Vale da Lua

Cachoeira São Bento

Éden Águas Termiais

Informações:

Centro de Atendimento ao Turista (CAT) – (62) 446-1159

### 80 km – Formosa

Acesso – saída pela BR-020

O salto do Itiquira – a maior queda-d'água acessível para banho do país, com 168 metros – atrai turistas do país inteiro, principalmente do Distrito Federal. O complexo turístico do Itiquira ainda reúne mais três cachoeiras com quedas que variam entre 20 e 50 metros, corredeira, cascatas, mirante, cânion e 36 nascentes.

#### Opções de passeio

Buraco das Andorinhas

Buraco das Araras

Lagoa Feia

Pedra da Lapa

Lajedo

Informações:

Prefeitura – (61) 631-1100

[www.formosaonline.com.br](http://www.formosaonline.com.br)

### 159 km – Pirenópolis

Acesso – BR-070

A cidade atraiu centenas de garimpeiros no início do século XVIII, que usavam picadas para contrabandear ouro para a Bahia. Atualmente essas picadas são usadas pelos praticantes de caminhada (trekking). A cidade resguarda no centro casarios antigos e a calçada de pedra.

#### O que visitar

Ponte Rio das Almas

Reserva Ecológica Vargem Grande

Cachoeira do Bonsucesso

Cachoeira do Abade

Cachoeiras da Usina Velha

Santuário de Vida Silvestre Fazenda

Vagafogo

Morro do Cabeludo

Serra dos Pirineus

Theatro Pirenópolis

Museu das Cavalladas

Informações:

Secretaria de Turismo – (62) 331-1142

Associação dos Condutores e Visitantes de

Pirenópolis (ACVP) – (62) 331-2729

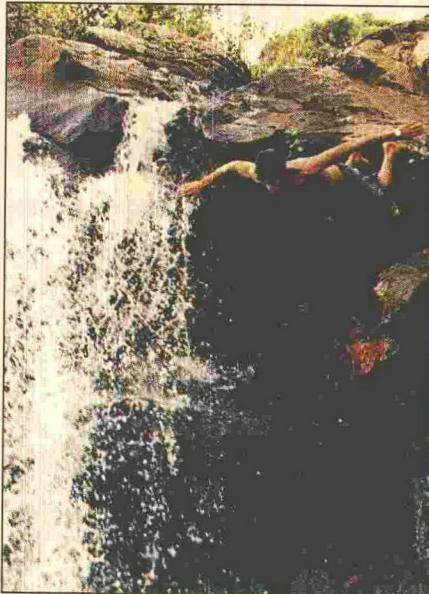
[www.arrobotur.com.br](http://www.arrobotur.com.br)

### 320 km – Goiás

Acesso – BR-060

A terra da poetisa Cora Coralina preserva os casarões antigos e as ruas feitas pelos escravos com blocos de pedra. Além do centro histórico, os doces caseiros atraem os turistas. Considerada cartão postal do

Lindauro Gomes



estado, a Serra Dourada reúne as cachoeiras e trilhas mais bonitas do lugar.

#### Não deixe de conhecer

Serra Dourada

Cachoeira Bagagem

Cachoeira das Andorinhas

Balneário Santo Antônio

Casa Velha da Ponte

Museu das Bandeiras

Informações:

Prefeitura – (62) 371-2607

Centro de Atendimento ao Turista (CAT) –

(62) 371-2355

### 124 km – Cristalina

Acesso – BR-040

O comércio de pedras preciosas e semi-preciosas é a principal atração de Cristalina. Não é por menos. A cidade está localizada em cima de uma das maiores reservas de cristais do mundo. O paraíso ecológico reúne lindas cachoeiras, de fácil acesso.

#### Vale a pena ver de perto

Ribeirão das Lajes

Cachoeira Dourada

Pedra do Chapéu

Cachoeira Topázio

Linda Serra dos Topázios

Cachoeira da Usina

Informações:

Prefeitura – (61) 212-1023

[www.cristalnet.com.br](http://www.cristalnet.com.br)

### 130 km – Corumbá de Goiás

Acesso – BR-070 até Cocalzinho, depois segue pela BR-414

A queda-d'água de 50 metros de altura com várias cascatas, que formam uma grande piscina, encantam os turistas que visitam o Salto do Corumbá. Com seus 266 anos, a cidade de Corumbá guarda o charme dos velhos casarões em estilo português e a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha, de 1751.

#### Atrações turísticas

Ponte sobre o rio Corumbá

Cachoeira Monjolinho

Cachoeira Pai Inácio

Cachoeira Tapera Grande

Cachoeira Pedreira e Taquara

Informações:

Secretaria de Turismo – (62) 338-1171

Prefeitura – (62) 338-1172

[saodomingosgoias@bol.com.br](mailto:saodomingosgoias@bol.com.br)